

***Ricoseius loxocheles* (De LEON, 1965) (ACARI: PHYTOSEIIDAE): AVALIAÇÃO DE SEU HÁBITO ALIMENTAR EM CAFEIEIRO**

***Ricoseius loxocheles* (De LEON, 1965) (ACARI: PHYTOSEIIDAE): EVALUATION OF ITS FEEDING HABITS ON COFFEE PLANTS**

C.M. Oliveira¹, F.O. Santos¹, A.S. Silveira¹, J.A.M. Ferreira², A. Pallini¹

¹Depto Entomologia; ²Depto Biologia Animal, Univ Federal de Viçosa, 36570-000 Viçosa, MG, Brasil;

Várias espécies de ácaros predadores da família Phytoseiidae têm sido utilizadas no controle biológico de ácaros fitófagos. Elas podem ser classificadas como generalistas ou especialistas de acordo com o seu hábito alimentar. Generalistas são espécies predadoras que utilizam vários tipos de dietas, podendo ser pólen, fungos e/ou outros recursos. Uma espécie de ácaro fitoseídeo muito comum em cafeeiros da Zona da Mata Mineira é *Ricoseius loxocheles*. Entretanto, pouco se conhece sobre o hábito alimentar desta espécie. Este fitoseídeo vem sendo encontrado em folhas do cafeeiro infectadas com ferrugem do cafeeiro *Hemileia vastatrix* Berk et. Br. em sua fase reprodutiva. Dentre as pragas que atacam o cafeeiro destacam-se algumas espécies de ácaros que podem causar perdas na produção e redução na qualidade do café e a espécie mais comum desse grupo é o ácaro vermelho do cafeeiro, *Oligonychus ilicis*. Como não há estudos sobre as interações entre *R. loxocheles* e outras espécies de ácaros, além de suas fontes alimentares preferenciais, esta investigação teve como objetivo avaliar a predação e oviposição de *R. loxocheles* tendo como fonte alimentar *O. ilicis* e esporos de *H. vastatrix*. Foram confeccionadas arenas de 3,2 cm de diâmetro de folhas do cafeeiro e foram utilizados como fonte alimentar (tratamentos): (a) ovos; (b) juvenis e adultos de *O. ilicis*; (c) esporos de *H. vastatrix* e como (d) controle não foi adicionado nenhuma fonte alimentar. Fêmeas do fitoseídeo foram individualmente liberadas nas arenas e foi avaliada variação populacional da presa e do predador durante quatro dias. Ao longo desse período, *R. loxocheles* não foi capaz de se alimentar de nenhuma das fases de desenvolvimento de *O. ilicis*. A sobrevivência e oviposição do fitoseídeo nos tratamentos com *O. ilicis* foi a mesma observada no tratamento sem alimento. A sobrevivência e a oviposição do fitoseídeo foi superior no tratamento com esporos fúngicos em relação aos outros tratamentos. Dessa forma, concluímos que *R. loxocheles* não preda *O. ilicis* e utiliza esporos de *H. vastatrix* como fonte alimentar.

Palavras-chave: dieta, predação, interação trófica, preferência alimentar.

Financiadora: FAPEMIG, CAPES & CNPq.